

Avaliação da Utilização da Posição Prona em Pacientes em Respiração Espontânea com Diagnóstico de Covid-19 Internados em Enfermaria de um Hospital do Interior de SP

Protocolo: 137 – Eixo temático: Avaliação em Saúde e Qualidade
 Autores: SANTANA Camila Aparecida Toledo, GAZZETTA Claudia, FERREIRA Vânia Marinita Braga

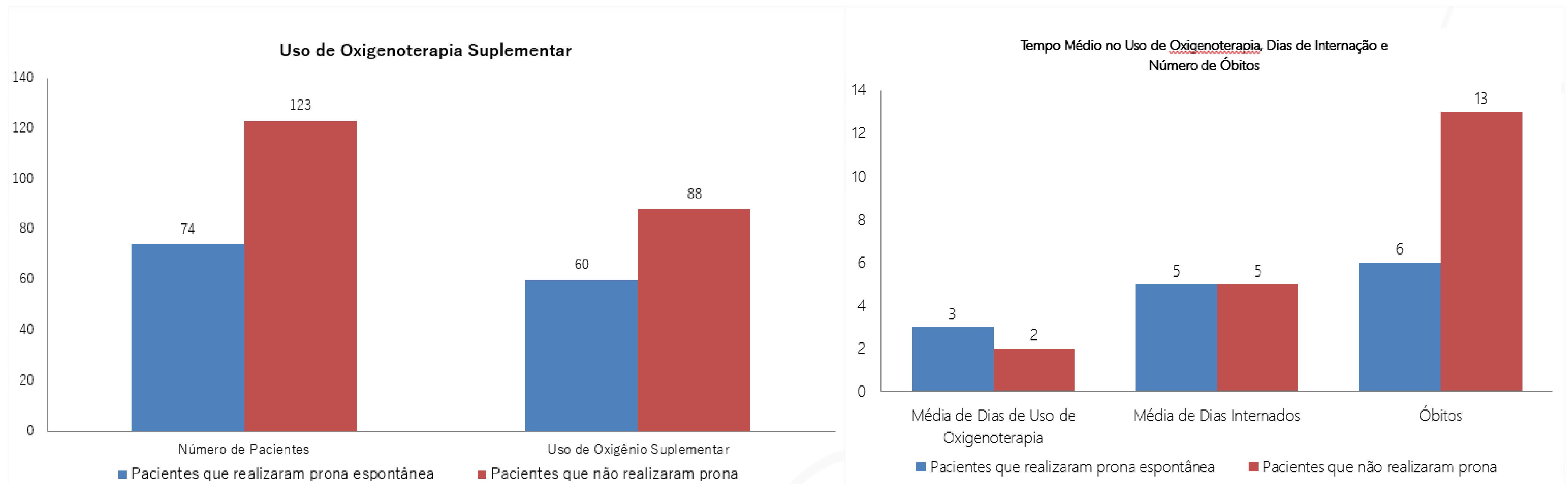
Palavras chave: posição prona, COVID 19, fisioterapia, Respiração espontânea

INTRODUÇÃO

A doença causada pelo novo Coronavírus é uma infecção que compromete o trato respiratório e seu espectro clínico é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia grave. Com a pandemia da COVID 19, gerou-se a necessidade de estudos de medidas que possam alterar a evolução da doença, principalmente na internação hospitalar, com pacientes que apresentem sinais de insuficiência respiratória e alteração da oxigenação. Estudada há mais de 40 anos, de princípio, a posição prona demonstrou que aumentava a oxigenação em pacientes sob ventilação mecânica invasiva, e com síndrome do desconforto respiratório agudo, principalmente quando utilizada precocemente. No entanto, o uso da posição prona em pacientes em ventilação espontânea, com insuficiência respiratória leve secundária ao COVID-19 pode ser utilizada como terapia adjuvante ao tratamento do paciente, uma vez que contribui na melhora das trocas gasosas e redução do desconforto respiratório, além de ser uma terapêutica simples, de fácil execução e bem tolerada na maioria das vezes.

METODOLOGIA

Estudo prospectivo, de corte transversal, com coleta de dados pelo período de 90 dias, onde foram incluídos pacientes com a necessidade de internação hospitalar. Foram incluídos nesse estudo, 197 pacientes internados em enfermaria. Desses, 74 (37,5%) pacientes com idade média de 53 anos, realizaram pronação espontânea, onde 60 (81%) precisaram de oxigenoterapia suplementar por um tempo médio de 3 dias e 6 (8%) pacientes foram a óbito. O tempo médio de internação desses pacientes foram de 5 dias. Dos 123 (62,5%) pacientes que não realizaram pronação espontânea, com idade média de 65 anos, 88 (71,5%) receberam oxigenoterapia suplementar por um tempo médio de 2 dias e 13 (10%) pacientes foram a óbito. O tempo médio de internação desses pacientes foram de 5 dias.



RESULTADOS

Conclui-se que não observamos diferença significativa no tempo médio de uso da oxigenoterapia, tempo de internação ou mortalidade intra-hospitalar com a pronação espontânea. Verificamos ainda, que mais estudos precisam ser realizados, para obter dados mais significativos.

REFERÊNCIA

- NAUKA, Peter; CHEKURI, Sweta; ABOODE, Michael, et al - A Case-Control Study of Prone Positioning in Awake and Nonintubated Hospitalized Coronavirus Disease 2019 Patients. Critical Care Explorations - Fevereiro, 2021
- STILMA, Willemke; ÂKERMAN, Eva; ARTIGAS, Antonio, et al – Awake Prone Positioning as an Adjunctive Therapy for Refractory Hypoxemia in Non-Intubated Patients with COVID-19 Acute Respiratory Failure: Guidance from an International Group of Healthcare Workers. The American journal of tropical medicine and hygiene, Março, 2021